

Março de 2016

PAN Herpetofauna Insular foi concluído

Em agosto de 2015, foi realizada a última monitoria e avaliação final do Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna Insular Ameaçada de Extinção – PAN Herpetofauna Insular. O PAN foi concluído no tempo previsto de cinco anos (confira as etapas na Figura 1) e contou com a participação de 19 instituições parceiras (página 3).

Inicialmente, as espécies alvo do PAN eram as listadas como ameaçadas de extinção na Instrução Normativa-MMA nº. 03/2003: as serpentes *Bothrops insularis*, *Bothrops alcatraz* e *Dipsas albifrons cavalheiroi*, e um anfíbio (*Scinax alcatraz*). A partir da publicação da Portaria MMA nº. 444/2014, atual lista de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção, foram acrescentados dois anfíbios *Scinax peixotoi* e *Cycloramphus faustoi* e excluída a serpente *Dipsas albifrons cavalheiroi* que deixou de ser ameaçada de extinção, pois trata-se da mesma espécie que ocorre no continente e não está ameaçada.

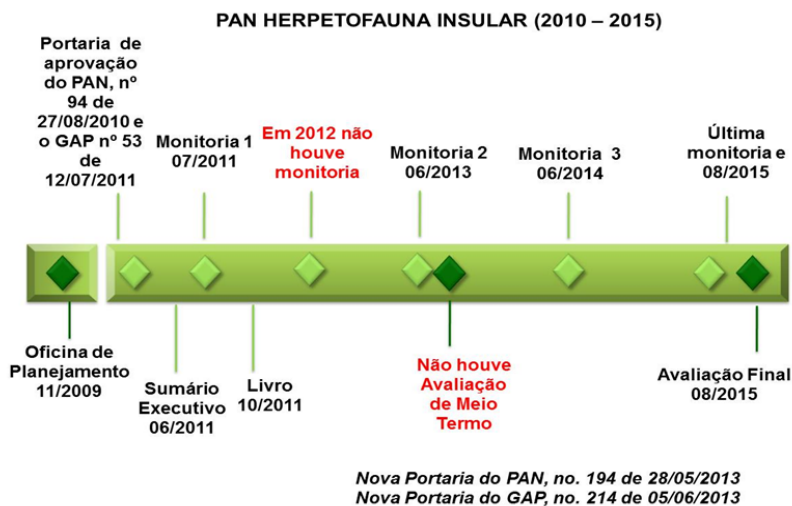


Figura 1: Linha do tempo do PAN Herpetofauna Insular.

Resultados alcançados

- ⇒ 51% das ações previstas pelo PAN foram **concluídas**;
- ⇒ Incremento de projetos de pesquisas focados nas espécies alvo e em seus *habitat*, assim como, no número de estudos e publicações ;
- ⇒ Foram criadas normativas específicas de apoio à gestão das unidades de conservação envolvidas pelo PAN (protocolos de acesso e de permanência nas ilhas, e também de coleta de material biológico).
- ⇒ E A maioria das ações que não foram concluídas ou implementadas estão relacionadas com educação ambiental, principalmente por falta de recursos financeiros e humanos.

Embora o referido plano tenha fechado seu ciclo, as espécies e os ambientes em questão não ficarão desamparados, pois foi aprovada a Portaria/ICMBio nº. 48, de 06/10/2015 que cria o Plano de Ação Nacional para Conservação da Herpetofauna Ameaçada da Mata Atlântica da Região Sudeste do Brasil – PAN Herpetofauna do Sudeste, já incluindo como espécies alvo as do PAN Herpetofauna Insular e outras já descritas, endêmicas de ilhas da região sudeste do país (figura 2) e que estão na atual lista de espécies ameaçadas de extinção. **Assim, 15 ações do PAN Herpetofauna Insular consideradas estratégicas poderão ser incorporadas ao novo PAN.**

O PAN Herpetofauna do Sudeste abrange outras ilhas do litoral de São Paulo e também do Rio de Janeiro, além das ilhas que fizeram parte do PAN Herpetofauna Insular (Figura 2)

Para mais informações, acesse:

www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/plano-de-acao/3617-plano-de-acao-nacional-para-conservacao-da-herpetofauna-ameacada-da-mata-atlantica-da-regiao-sudeste-do-brasil.html

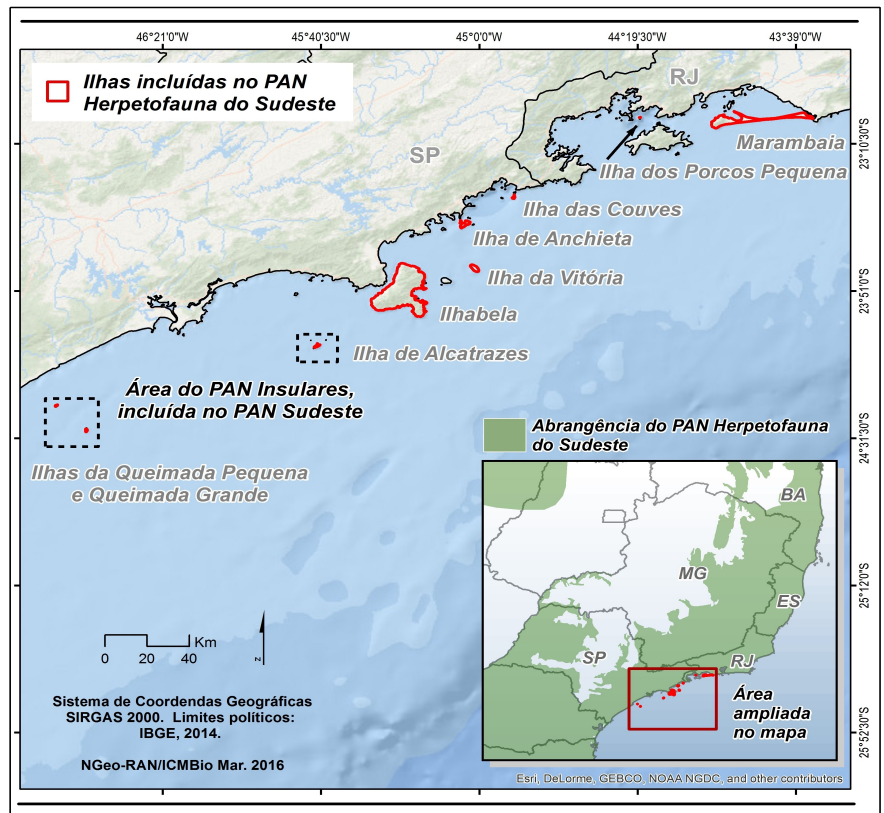


Figura 2: Mapa das ilhas ineridas no PAN Herpetofauna do Sudeste.

Avanços, destaques e perspectivas

Desde a aprovação do PAN as ameaças às espécies permanecem, pois são espécies endêmicas de áreas restritas (pequenas ilhas), de *habitat* específico, algumas de interesse para o tráfico de animais e os *habitat* sofrem impacto com espécies exóticas invasoras (principalmente gramíneas). Contudo, uma das ameaças mais importantes para as espécies endêmicas da Ilha dos Alcatrazes cessou, pois a Marinha do Brasil, desde o 2º semestre de 2013, passou a utilizar para exercícios de tiro de seus canhões, a Ilha da Sapata, outra ilha do Arquipélago dos Alcatrazes, ou mesmo alvos móveis.

Infelizmente, o processo de criação do Parque Nacional Marinho Arquipélago dos Alcatrazes, que desde 2013 já havia sido discutido e aprovado por diversas instâncias (comunidades locais, UC, conselhos de UC e

Marinha do Brasil), foi **interrompido** no âmbito do ICMBio, propondo-se agora uma área de abrangência maior e uma categoria mais restritiva (Refúgio de Vida Silvestre - REVIS). Embora aparentemente seja mais interessante para a conservação das espécies e do ambiente, pode não atender as questões socioeconômicas e institucionais já acordadas no âmbito do projeto de criação do Parque.

Como fonte importante de recursos financeiros para implementação das ações, faz-se necessário o cumprimento da Portaria MMA nº. 190/14, que trata da destinação do recurso de compensação ambiental destinados às ações sobre a fauna e flora em Unidades de Conservação. Em especial seu artigo 3º que prioriza a destinação para ações de PAN, voltadas para pesquisa e recuperação da fauna e flora ameaçadas de extinção, em até 10% do montante devido.

Março de 2016

Instituições parceiras do PAN Herpetofauna Insular:



Homenagem especial do RAN ao nosso parceiro, Airton.

Por Carlos Abrahão



Fonte: Vivian Mara Uhlig

É difícil hoje em dia encontrar pessoas realmente autênticas. Dessas que não se consegue rotular nem enquadrar neste ou naquele grupo. O Airton era uma dessas pessoas.

Um cara inteligente e responsável em seu trabalho, mas também despojado, sempre brincando. Uma dessas pessoas que você faz questão de convidar para o campo não só por sua competência profissional, mas porque sabe que vai ser divertido. Ele mantinha muitas piadas ácidas em seu “pocket book”, e eu pude aprender algumas que levarei comigo e usarei sempre que tiver oportunidade. Também aprendi sobre liderança e responsabilidade com ele.

Tínhamos muitas coisas em comum: o interesse pelos répteis (especialmente os peçonhentos), a curiosidade do cientista, o gosto pela cerveja e pela aventura e, claro, este humor negro característico. Sentiremos muito a ausência prematura desta figura singular. Fará muita falta na próxima vez que eu pisar na ilha da Queimada Grande. Onde quer que esteja, se puder nos ver tenho certeza que vai estar xingando e rindo das nossas burradas em campo.

Fique em paz meu caro amigo. Seguiremos trabalhando e rindo em sua homenagem!

☆ 7/10/1981
† 2/11/2015

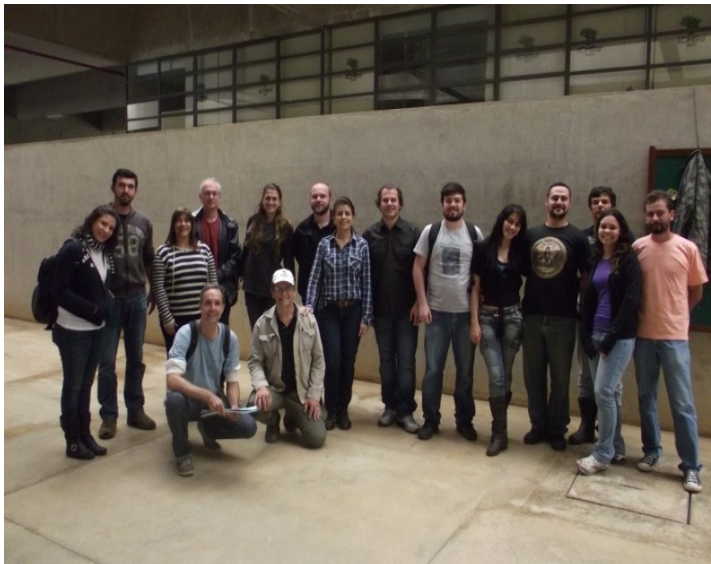
Março de 2016

Participantes das oficinas do PAN Herpetofauna Insular

(a)



(b)



(c)



(d)



Fonte das imagens: Acervo do RAN.

Participantes da 1ª Monitoria anual, junho/2011 em Curitiba (A); da 2ª. Monitoria anual, junho/2013, na Aca-debio, Iperó-SP (B); da 3ª. Monitoria anual, junho/2014, na Aca-debio, Iperó-SP (C); e participantes da Última monitoria anual e da Avaliação Final do PAN Herpetofauna insular, na ACADEBIO, em agosto/2015 (D).

Coordenação do RAN:

Vera Lúcia Ferreira Luz

+55 (62) 3225-9968

www.icmbio.gov.br/ran

www.facebook.com/repteiseanfibi

Boletim HerpetoPAN

Editor:

Paulo Oliveira de Sousa

Colaborou nesta edição:

Yeda Soares de Lucena Bataus